

# Cidades.

**Boate é rejeitada em Vitória**

Moradores do bairro Santa Helena e da Enseada do Suá, em Vitória, fazem abaixo-assinado contra instalação de "boate para homens" na região. *Página 9*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## SEGUNDA PONTE

## REFORMA COM CICLOVIA

## AINDA NESTE ANO

Dnit garante que início das obras será no segundo semestre

### A OBRA

A Ponte do Príncipe, mais conhecida como **Segunda Ponte**, que liga Vitória a Cariacica e Vila Velha, sofrerá obras de reabilitação, reforço e alargamento, com construção de ciclovia



**Extensão da ponte que receberá obra**

1,3 km, na ligação de Vitória com Cariacica

**Ciclovias**

Extensão 1,5 km



#### Iluminação

143 postes de luz a LED com baterias de lítio carregadas por energia solar, inclusive no trecho de ciclovia

#### Guarda-corpo

1,50 m de altura, para evitar que o pedestre caia no mar

#### Proteção

Mureta de concreto vai separar ciclovia da pista



**Fluxo de veículos diário na ponte**

Média de

**40.000**



**Tempo total de obra**

**18 meses**

Fonte: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit)

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Com início previsto para o segundo semestre deste ano, 1,3km da Segunda Ponte – ligação entre Vitória, Cariacica e Vila Velha – receberão obras de reabilitação e reforço, feitas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Uma ciclovia e nova iluminação, com energia solar, estão previstos no projeto.

Inaugurada em 1979, a ponte não oferece risco, mas precisa de melhorias, diz o chefe de serviços do Dnit no Estado, Roger Tristão.

A licitação será vencida pela empresa que oferecer menor preço, e que a partir de julho terá 30 dias para apresentar cronograma da obra, que deverá ter 18 meses de duração.

Para construção da ciclo-

via, até o acesso à Estação Ferroviária Pedro Nolasco, em Cariacica, será necessário alargamento de 1,10m em cada lado da ponte. A ciclovia terá 2,20m de largura, e será construída no lado direito da ponte, no sentido Vitória-Cariacica. Por segurança, será feita uma mureta de concreto no trecho da via exclusiva para ciclistas, além de um guarda-corpo com 1,5m de altura.

A nova iluminação terá 143 postes com lâmpadas de LED, alimentadas por energia solar, armazenada em bateria de lítio. Além de recapeamento das pistas, o projeto inclui revitalização da estrutura da ponte, hoje com buracos e ferragens expostas.

#### LIMITE

A obra não se estenderá pelo trecho que chega ao

município de Vila Velha, construído e mantido pelo governo do Estado.

O superintendente do Dnit, Halpher Luiggi, explica que o processo licitatório será por Regime Diferenciado de Contratação (RDC), no qual concorrentes não podem saber o valor estimado da obra. ORDC, segundo ele, evita aditivos e assegura a entrega da obra.

Enquanto a obra for executada em um sentido da ponte, condutores precisarão dividir o sentido contrário para se deslocar entre os municípios. Mas, em horários de pico, somente um sentido será liberado. A alternativa será passar pela Ponte Florentino Avidos, segundo o Dnit.

### APROVAÇÃO



“Se for para melhorar, é uma obra bem-vinda. Se a ponte está precisando de reforma, ela tem que passar por reparos mesmo”

**JOSÉ NUNES BASTOS**,  
52, REP. COMERCIAL

### PREOCUPAÇÃO



“Se o nosso trânsito já é todo complicado, imagina com essa obra. Esse trânsito vai parar lá na Ceasa. Um trecho de 10 minutos a gente já faz em 30”

**GERALDO WANDEKOKEN**  
57 ANOS, TAXISTA

### SUGESTÃO



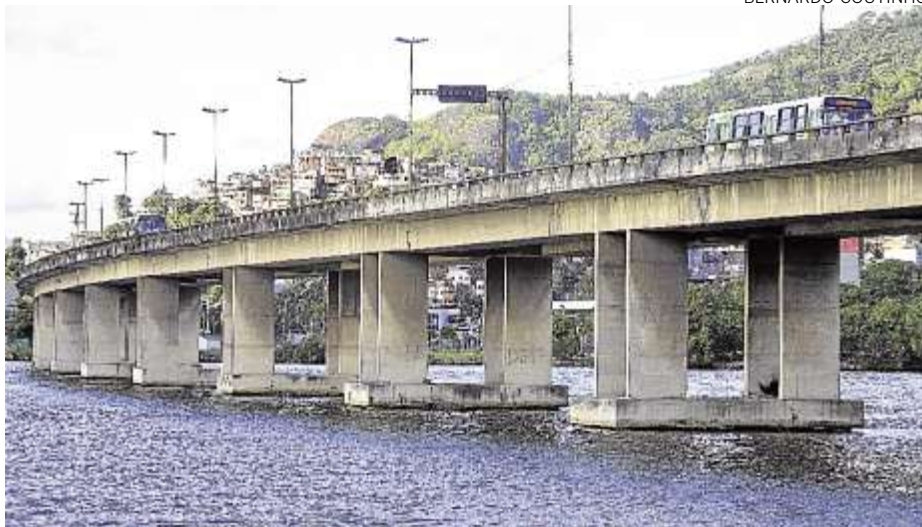
“Vai ficar ruim para nós. Vamos ter que acordar às 5 horas da manhã. O necessário era uma outra ponte ou uma outra alça para Santo Antônio”

**LUCINALDO BINDA**  
52 MICROEMPRESÁRIO

CONTINUA pág. 4

## REFORMA E AMPLIAÇÃO

BERNARDO COUTINHO



ARQUIVO- CARLOS ALBERTO SILVA



As obras de revitalização da Segunda Ponte, a serem realizadas pelo Dnit, vão impor aos motoristas o uso das Cinco Pontes como alternativa de trânsito

# Previsão de mais engarrafamento durante obras na Segunda Ponte

**Trabalhos vão durar 18 meses; Cinco Pontes será alternativa para o trânsito de veículos**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Com previsão de um ano e meio de duração, as obras de reabilitação e reforço da Segunda Ponte, que liga os municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica, deverão complicar ainda mais o trânsito na região.

Durante as obras – que só beneficiarão o trecho entre Vitória e Cariacica, de competência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) –, a previsão é de que, enquanto

os serviços acontecerem em um sentido da ponte, motoristas precisarão dividir as duas faixas do outro sentido para se deslocarem entre os municípios.

Por dia, 40 mil veículos trafegam pela Segunda Ponte, nos dois sentidos, mas há registro de pico com até 60 mil, segundo o superintendente do Dnit no Estado, Halpher Luiggi. O trânsito, que já é lento, com retenções que chegam a mais de 5km, para quem sai de Cariacica para Vitória, pela manhã, por exemplo, tende a piorar.

## HORÁRIO DE PICO

Além disso, durante a

## BICICLETA

*“Além de reformarmos a estrutura da ponte, com a construção da ciclovia vamos incentivar o condutor a usar outra forma de locomoção”*

HALPHER LUIGGI  
SUPERINTENDENTE DO  
DNIT NO ESPÍRITO SANTO

obra, em horários de pico, a proposta do Dnit é liberar o tráfego na ponte em apenas um sentido. Segundo Luiggi, medida necessária para viabilizar a

execução dos trabalhos.

Entre as 6h30 e 9h30, o tráfego seguirá liberado só no sentido Cariacica-Vitória. Por isso, quem, seguir de Vitória para Cariacica, nesse período, terá que usar a Ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes). Já entre 17h e 20h, a liberação será no sentido contrário.

“Durante a manhã, o fluxo intenso é só no sentido Cariacica-Vitória, por causa dos dois primeiros semáforos instalados no município de Vitória”, explica Luiggi.

O superintendente afirma que, no período da tarde, não há engarrafamento no sentido Vitória-Ca-

## FLUXO DIÁRIO

**40 mil**  
veículos

Trafegam em média, por dia, pela Segunda Ponte. O pico é de 60 mil.

riacica, e vice-versa. Por isso, ele diz que, nesse período, as obras não causarão impacto no trânsito.

## ÔNIBUS

Quem precisa usar ônibus sentirá no tempo de viagem os reflexos das obras. É que só no municí-

pio de Vila Velha existem quatro terminais rodoviários do Sistema Transcol – Centro, Ibes, Coqueiral e São Torquato – de onde centenas de usuários se deslocam indo e voltando para a Capital.

Já em Cariacica, os passageiros saem de três terminais – Itacibá, Campo Grande e Jardim América – antes de cruzarem a Segunda Ponte.

Procurada, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que só se pronunciará sobre as obras quando receber comunicado oficial do Dnit.